

Na última quarta-feira (31/10), o Postalís ingressou no Tribunal do Distrito de Nova Iorque contra o *Bank of New York Mellon Corporation*. Este é o primeiro processo no qual o instituto de previdência dos carteiros brasileiros ingressa numa Corte dos Estados Unidos contra o poderoso banco americano.

Os advogados americanos que defendem o Postalís entraram com o pedido para que seja iniciado um procedimento chamado “**Discovery**”. Essa medida judicial prevista no código de Leis dos Estados Unidos (28 U.S.C. § 1782) tem como objetivo buscar (descobrir) evidências robustas que envolvam a parte acionada. Neste caso, as evidências deverão indicar que o *BNY Mellon* americano participou ativa ou passivamente das fraudes praticadas pelo *BNY Mellon* brasileiro, que ocasionaram enormes prejuízos aos investimentos do Instituto.

O escritório que defende o Postalís é o KOBRE & KIM LLP, banca de advogados com representatividade mundial e com larga experiência em disputas e investigações.

As supostas evidências também poderão ser utilizadas em processos judiciais no Brasil e nos EUA, visando a responsabilização do banco norte-americano e aumentando de forma efetiva as chances de recuperação dos prejuízos causados aos cofres do Postalís.

É oportuno lembrar que o Postalís possui outras sete ações judiciais ingressadas no Brasil contra o BNY Mellon brasileiro.

Fonte: Postalís, em 05.11.2018.